



Trabalhos Científicos

Título: O Uso De Atividades Lúdicas Como Ferramenta Terapêutica Adjuvante No Tratamento De Crianças Internadas Com Câncer

Autores: GÉSSICA MAYHARA PEREIRA MEDEIROS (FAMENE- FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); ÍTALO SOUSA DE MORAIS CASTRO (FAMENE- FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); ANNE ELISE SARMENTO DIAS (FAMENE- FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); PAULO VICTOR SARMENTO DIAS (FAMENE- FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); FERNANDA HELENA BARACUHY DA FRANCA PEREIRA (FAMENE- FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); JESSICA MARIA TELES SOUZA (UFPI- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A hospitalização é um processo estressante, sobretudo para a criança. Seus resultados, mesmo na ausência de comprometimento físico, podem acarretar traumas futuros, gerando consequências imprevisíveis. OBJETIVO: Analisar a importância da ludicidade no tratamento das crianças internadas com câncer. MÉTODO: Utilizou-se o método descritivo, com revisão bibliográfica de artigos científicos, publicados a partir do ano de 2009, disponíveis online, nas bases de dados: PUBMED, CAPES e SCIELO. RESULTADO: O câncer é uma doença caracterizada pela capacidade de invadir outros tecidos e formar novos tumores. Ele afeta inclusive crianças, por apresentar características muito específicas e origens histopatológicas próprias. Nestes casos, a maioria apresenta curtos períodos de latência e tumores mais agressivos, porém respondem melhor ao tratamento. Ao hospitalizar-se, a criança é afastada da sua vida cotidiana, distanciando-se do seu lar, sua escola e de seus amigos. Esta circunstância provoca vulnerabilidade ao paciente, deixando-o amedrontado e apreensivo. Deste modo, o desenvolvimento de atividades lúdicas no ambiente hospitalar é de grande interesse para a criança, devido ao efeito imediato que provocam ao diverti-las e, ao mesmo tempo, distraí-las. Brincando no hospital a criança modifica o ambiente e torna-o semelhante à sua realidade, podendo acarretar um efeito positivo em relação ao seu tratamento. A complexidade do câncer levou à utilização da “terapia do riso” e, paralelamente, à ação de ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONG’s) e grupos que realizam estes trabalhos. Tais atividades proporcionam o alívio de sensações desagradáveis como tensão, ansiedade, raiva e medo. CONCLUSÃO: O uso de elementos lúdicos e seus benefícios com o objetivo de potencializar a recuperação e adaptação de crianças com câncer influência de forma positiva a vida desses pacientes, minimizando os efeitos negativos da patologia e, conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida.